



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM

11/05 - 12/05

2023



TESTES RÁPIDOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE CHAPECOENSE

HOELSCHER, B. R.¹; BAIOTTO, K. S.¹; STRÜCKER, L. E. G.¹; ALBINO, S.¹;
MADUREIRA, V. S. F.²; PUTZEL, V. M. M.³

RESUMO EXPANDIDO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos (ESPÍRITO SANTO, 202?). Essas infecções são consideradas um problema de saúde pública em todo o mundo, inclusive no Brasil, onde a incidência tem aumentado nos últimos anos. Atualmente, existem diversos tipos de IST, tais como o HIV/Aids, a sífilis, a Hepatite B e a Hepatite C. Essas infecções não escolhem sexo, gênero ou nacionalidade, acometem homens e mulheres de diferentes idades, geralmente contaminados por meio de relações sexuais desprotegidas. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Acquired immunodeficiency syndrome - Aids) é causada pelo *Human Immunodeficiency Virus* (HIV), o qual atinge diretamente o sistema imunológico, causando seu enfraquecimento no combate a infecções (BRASIL, 2016). Algumas pessoas convivem durante anos com o vírus e não necessariamente desenvolvem a doença. Dados do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS, 2021) apontam a existência, atualmente, em todo o mundo, de 38,4 milhões de pessoas vivendo com HIV/Aids. No Brasil são 920 mil pessoas vivendo com HIV. Desse número, 89% foram diagnosticadas e 77% fazem tratamento com antirretrovirais (BRASIL, 2022). O diagnóstico pode ser feito através de testes rápidos, os quais devem ser realizados sempre que houver exposição, a exemplo de uma relação sexual desprotegida. A Aids é uma doença que ainda não tem cura e seu tratamento consiste na diminuição da carga viral, na melhora da expectativa de vida e na restauração do sistema imunológico (BRASIL, 2007). Porém, além do HIV/Aids, outras IST afetam a vida de pessoas no mundo inteiro. Exemplos disso são a sífilis e as hepatites B e C. A sífilis é causada por bactéria e, diferente do HIV/Aids, tem cura. Seu tratamento é feito com penicilina benzatina (benzetacil) e pode ser classificada em: sífilis primária, secundária, terciária, congênita (quando transmitida de mãe para filho durante a gestação/nascimento) e latente (fase assintomática da doença). Já as hepatites B e C são causadas pelos vírus HBV e HCV, resultando na inflamação do fígado (RIO GRANDE DO SUL, 202?). Essas doenças podem ser transmitidas por contato com sangue contaminado em objetos como agulhas e alicates, em relações sexuais desprotegidas e em acidentes com exposição a material biológico. As hepatites B e C podem ser agudas ou crônicas, sendo que a forma crônica é assintomática e só se torna evidente quando em estado avançado, já com manifestação de complicações graves, como cirrose hepática e hepatocarcinoma

¹ Estudantes da 7ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Chapecó SC.

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem da UFFS Chapecó SC

³ Enfermeira do Hospital Dia. Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM

11/05 - 12/05

2023

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



(BRASIL, 202?). Da mesma forma que acontece com o HIV/Aids e a sífilis, o diagnóstico das hepatites B e C pode ser feito através de testes rápidos, pois é fundamental detectá-las precocemente para evitar a evolução para a forma crônica, quando o tratamento é direcionado ao gerenciamento das complicações. No que se refere à prevenção das IST aqui citadas, a Hepatite B é a única que dispõe de uma vacina específica, a qual é disponibilizada no calendário oficial de vacinação do Ministério da Saúde. As outras são prevenidas através do uso de preservativos durante as relações sexuais, do não compartilhamento de objetos contaminados e do uso de materiais esterilizados. Levando em consideração a importância da identificação dessas doenças, o Sistema Único de Saúde disponibiliza testes rápidos para rastreamento, diagnóstico precoce e encaminhamento de tratamento. Os testes rápidos são simples e fáceis de fazer, podendo ser realizados com pequena quantidade de sangue extraída por punção digital ou de amostra de fluido oral. O resultado do teste pode ser obtido em até 30 minutos (BRASIL, 2023). Em razão do exposto, é importante a inclusão de ações que visem ao diagnóstico precoce de IST através de testes rápidos ainda na formação do enfermeiro. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é compartilhar experiências de uma atividade teórico-prática com testagem rápida de IST desenvolvida por estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Chapecó com moradores de Chapecó SC e em parceria com o Hospital Dia do município. Essa integração entre universidade e serviço de saúde foi possível desenvolver um dia de testagem rápida e gratuita com a população da cidade. Essa ação, ocorrida em 1º de dezembro de 2022, foi dividida em algumas etapas: primeiro, fazia-se o acolhimento e a coleta de dados de identificação de cada usuário a ser testado. Na sequência, eram encaminhados para o espaço da testagem, ocasião em que os estudantes orientavam como seriam feitos e o que seria detectado em cada teste. Nesse momento, os estudantes esclareciam sobre formas de autocuidado e de prevenção de contaminação. Após, os resultados eram entregues a uma psicóloga vinculada ao Hospital Dia, responsável por informá-los de maneira individual e reservada, por orientar medidas de autoproteção e por incentivar a realização de testes em caso de relações desprotegidas ou de contato com material potencialmente infectante. Nessa data, foram atendidos 195 usuários e foram feitos 780 testes rápidos. Tais testes possibilitaram a identificação de oito casos de sífilis e de um caso de hepatite B, cujos portadores desconheciam sua condição e foram encaminhados para continuidade da assistência e tratamento. Ao longo da atividade, materiais informativos sobre as IST foram disponibilizados, juntamente com orientações sobre elas, entrega de preservativos e atendimento individualizado para aqueles que demandavam cuidados específicos, como direcionamento para o tratamento de sífilis e Hepatite C, encaminhamento para UBS de referência em casos positivos para HIV e Hepatite B para controle medicamentoso das doenças. No decorrer da ação observou-se que a compreensão e o conhecimento da população sobre IST variam de acordo com o contexto social, acesso à informação, escolaridade, condição

¹ Estudantes da 7ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Chapecó SC.

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem da UFFS Chapecó SC

³ Enfermeira do Hospital Dia. Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



socioeconômica, dentre outros fatores. É importante destacar também o domínio da língua portuguesa e a habilidade de comunicar-se com ela como elementos importantes para apreender conhecimentos necessários para superar os frequentes mitos e tabus relacionados a doenças de transmissão sexual. Esse aspecto é particularmente importante ao considerar-se a afluência de imigrantes para o município, oriundos de países como Venezuela e Haiti. Em resumo, as ações desenvolvidas demonstram a importância da realização dos testes rápidos e da prevenção, com o objetivo de combater as IST e garantir melhor qualidade de vida para as pessoas. Nesse sentido, é necessário que os serviços de saúde trabalhem em conjunto com a comunidade, oferecendo informações e cuidados adequados para enfrentar esse problema de saúde pública que desafia a ciência e a atenção à saúde já há mais de quatro décadas. Os diagnósticos obtidos nessa ação de testagem rápida contribuem para reforçar a importância epidemiológica das IST, responsáveis por carga significativa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo. Por isso é fundamental que os serviços de saúde estejam preparados para atender os usuários, oferecendo diagnóstico, tratamento e prevenção adequados, tendo como foco a promoção da saúde global e, nesse caso, sexual. No entanto, também é essencial promover a saúde com ações de educação em saúde para que as pessoas entendam a gravidade dessas infecções, reconheçam sua vulnerabilidade a elas e saibam como evitar a contaminação, possibilitando uma vida sexual mais saudável a si próprias e a seus parceiros. Como atividade desenvolvida na graduação, a ação em foco representou real articulação entre ensino e extensão, bem como integração entre a Universidade Federal da Fronteira Sul e os serviços de Saúde, o que possibilitou a abordagem teórica e prática de questões atuais e relevantes no cenário da saúde brasileira. Em suma, ficou evidente a relevância da criação de um espaço público e mais próximo da população para que possam ter acesso a informações sobre questões de saúde (HIV, sífilis, Hepatites) e terem a oportunidade de realizar testes rápidos e gratuitos.

Descritores: Testes rápidos; Prevenção; Serviços de Saúde; Comunidade; IST.

Origem: Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual de Saúde. HIV e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/hiv-e-aids/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Casos de Aids diminuem no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/casos-de-aids-diminuem-no-brasil>

¹ Estudantes da 7ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Chapecó SC.

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem da UFFS Chapecó SC

³ Enfermeira do Hospital Dia. Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual de Saúde. Dicas em saúde: Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/dicas/32aids.html>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Hepatites Virais (B e C) no Adulto. Brasília: Ministério da Saúde, 202?. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hepatites-virais/definicao-hepatites/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Telelab. HIV: testes rápidos. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://telelab.aids.gov.br/moodle/pluginfile.php/22168/mod_resource/content/2/HIV%20-%20Manual%20Aula%206%20%281%29.pdf

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde. O que são IST. Espírito Santo: SESA, 202?. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/o-que-sao-ist>.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Hepatites virais. Rio Grande do Sul: CEVS, 202?. Disponível em: <https://www.cevs.rs.gov.br/hepatites-bc>

UNAIDS. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIC/Aids. Estatísticas. Brasília, 2022. Disponível em: <https://unaids.org.br/estatisticas/>.

¹ Estudantes da 7ª fase do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Chapecó SC.

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem da UFFS Chapecó SC

³ Enfermeira do Hospital Dia. Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"